Câmara Municipal de Cascavel
ESTADO DO PARANÁ

MOÇÃO Nº 57 , DE 2022.

(Proponente: Vereadores Melo/Progressistas e Beth Leal/Republicanos)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 28/06/22
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, por seus Vereadores subscritores, nos termos que regem o art. 157 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipoteca, após deliberação legislativa, Moção de Aplausos, aos servidores da Associação Cascavelense de Amigos de Surdos – ACAS, Escola Bilíngue para surdos, em reconhecimento aos valorosos serviços prestados.

Dê-se ciência dessa Moção a Excelentíssima Irmã Luzia Barbosa, Diretora da Escola Bilingue da ACAS.

É a Moção. Sala das Sessões.
Cascavel, 27 de junho de 2022.

Melo
Vereadora/Progressistas

Beth Leal
Vereadora/Republicanos

Exposição de Motivos.

A presente proposta legislativa visa demonstrar o nosso reconhecimento a esta comunidade escolar, pela dedicação e excelente trabalho realizado. Este mérito precisa ser reconhecido pela sociedade cascavelense, pois se trata de uma escola voltada para pessoas com necessidades especiais.

A ACAS é uma escola privada mais sem fins lucrativos, este ano completa 47anos, foi criado em 11 de novembro de 1975, um grupo de pais de crianças surdas, reuniu – se no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora Aparecida, em Cascavel, com a finalidade de criar uma entidade que prestasse atendimento especializado aos filhos e demais surdos da cidade e região.

Nasceu a Associação Cascavelense de Amigos de Surdos – ACAS, uma entidade Civil, juridicamente organizada. Formada sua primeira diretoria, decidiu - se que o atendimento imediato dos deficientes auditivos, seria ofertado nas dependências do Colégio Estadual de Ensino Regular Washington Luiz, em classe especial, que foi inaugurada em 19 de março de 1976, e que funcionou como tal até o dia 26 de abril de 1978.

Devido ao aumento do número de crianças que procuravam o atendimento, a Associação mantenedora decidiu mudar esta classe para uma casa, onde pudessem ser abertas mais salas

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

de aula, pois nesta época já havia 12 crianças. Em 26 de abril de 1978, a entidade recebeu uma casa, a título de empréstimo, da igreja Presbiteriana, para atender os 20 alunos que já frequentavam as aulas.

A ACAS contava com três professoras especializadas. A escola funcionou neste local até o ano de 1980, já tendo a sua denominação de Centro de Reabilitação Tia Amélia, devido ao convênio com a L.B.A, que requeria acomodações mais apropriadas para o atendimento prestado e também pelo número sempre crescente de crianças que procuravam.

A Associação mantenedora procurou uma casa maior. Em março de 1980, a escola transferiu – se novamente e passou a atender 29 crianças, contando com mais uma professora especializada, funcionou neste local até o dia 18 de junho de 1982, aumentando os números de alunos para 35 e contando inclusive, com atendimento psicológico.

Em fevereiro de 1985 a Congregação de Irmãs da Pequena Missão para surdos instalou-se em Cascavel, sendo, de imediato, recebida por Dom Armando Círio, na cúria Arquidiocesana.

Desta forma, foi possível encaminhar pedidos de verbas à Itália e Alemanha, o que consentiu de construir uma sede própria, em terreno doado pelo Estado, a inauguração se deu em 3 de dezembro de 1988. Deste momento em diante a Entidade foi se firmando cada vez mais na área da Educação Especial, conquistando aos poucos o reconhecimento de Escola Bilíngue para surdos da ACAS- Educação Infantil e ensino Fundamental.

Atualmente atende 65 alunos, na faixa etária de 05 a 22 anos, na Escola hoje é composta por um quadro de 18 professores, sendo 6 deles surdos, além dos conteúdos curriculares, os alunos têm muitas atividades complementares: iniciação á informática, dança, atividades lúdicas, passeios e outras atividades que incluem lazer e esporte, onde o surdo mostra parte de suas habilidades e onde ele pode competir de igual com ouvintes.

Desde 1985 religiosas da Pequena Missão para Surdos integram o trabalho educativo, formativo e assistencial junto aos Surdos de Cascavel e Região, a maioria dos alunos responde positivamente à formação dada pela escola, tornando-se adultos responsáveis, cidadãos úteis a si mesmo, aos seus familiares e sociedade.

Diante deste cenário, não poderíamos deixar de render nossas homenagens.